

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 001, DE 28 DE JUNHO DE 2016.

DIRETRIZES, OBJETIVOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

DIRETRIZ 1: PROMOÇÃO DO ACESSO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL E ÁGUA, COM PRIORIDADE PARA AS FAMÍLIAS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INSAN

Objetivo 1.1 Assegurar melhores condições socioeconômicas às famílias pobres e, sobretudo, extremamente pobres, por meio de transferência direta de renda e reforço ao acesso aos direitos sociais básicos.

Ações e Metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
Programa Operação Trabalho - POT	Conceder atenção especial ao trabalhador desempregado, visando estimulá-lo à busca de ocupação, bem como o seu retorno ao mercado de trabalho.	3.000 beneficiários + 500 De Braços Abertos	<ul style="list-style-type: none"> - selecionar projetos de formação sócio-ocupacional para reinserção produtiva; - prioridade para projeto sociais voltados para os grupos trans, pop rua, jovens em situação vulnerabilidade - conceder bolsa auxílio aos participantes dos projetos formativos para participantes com perfil estabelecido pelo Programa Operação Trabalho, 	<ul style="list-style-type: none"> - nº de projetos selecionandos - nº/porcentagem de beneficiários - nº de projetos recebidos e não contemplados 	SDTE	<ul style="list-style-type: none"> -SMG -SMADS -SMS -SMDHC -SMSP -SES -COSAN 	Permanente	00

			para trabalharem, prioritariamente, em projetos e equipamentos da Prefeitura de São Paulo.					
Programa Bolsa Trabalho	Estimular a inserção socioeconômica, valorizar as vocações ocupacionais, desenvolver a formação, a experimentação e a habilitação profissional no local de trabalho, bem como facilitar a reinserção na vida escolar e a continuidade dos estudos de jovens em situação de vulnerabilidade social.	750 beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> - incentivar elevação de escolaridade para jovens de 16 a 29 anos; - retardar a entrada no mercado de trabalho dessa população; - proporcionar estágios formativos - oferecer cursos de qualificação sócio-ocupacional abrangendo economia popular e solidaria e empreendedorismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - nº/percentual de beneficiários - nº de projetos - nº de participantes empregados ao término do curso - nº de participantes que se empregam enquanto cursam. 	SDTE	<ul style="list-style-type: none"> - Parceiros institucionais (Coordenação da Juventude da SMCHC) - Parceiros não governamentais (Instituto CRIAR e Cursinhos Populares) 	Permanente	00
Programas de Transferência de Renda	Propiciar a redução imediata da pobreza com acesso a serviços básicos como educação, saúde e assistência social	501.000 famílias por mês	Cadastramento, monitoramento e acompanhamento das famílias em ocorrência de descumprimento de condicionalidades	Viabilizar o acesso ao cadastro das famílias com perfil para os programas de transferência de renda	SMADS	Governo Federal; CRAS, CREAS e Centros Pop	Permanente	00 02

Programa Transcidadania	Promover conjunto de Ações e de integração social e econômica para travestis e transexuais.	100 bolsas	Articulação com as secretarias que fazem interface: SMADS, SDTE, SMS, SMC Levantamento de demandas; Cadastro e; Análise situacional do público LGBT;	- nº de bolsas concedidas - nível de escolaridade atingido - nº de desistências	SMDHC	SDTE SMS SMC	2016	00
PRONATEC e Empregabilidade POPrua	Ofertar cursos de educação profissional e técnico voltados à inclusão no mercado de trabalho.	31 Turmas	Levantamento de demandas; Inscrições e seleção dos inscritos conforme critérios;	-nº de turmas formadas -nº de inscritos -nº de formados -nº de inseridos no mercado de trabalho	SMDHC	SMADS; SDTE;	2016	02
Centro de Referência e Acolhida para o Imigrante (CRAI)	Promover o acesso a direitos e a inclusão social, cultural e econômica dos imigrantes na cidade de São Paulo.	1.800 atendimentos	Atendimento e Acolhimento especializado aos imigrantes; Oferta de cursos e oficinas e serviço de acolhimento;	-nº de atendimentos -nº de procura e nº de atendimentos não efetivados (identificar motivos principais)	SMDHC	SMADS; SME; SMS; SDTE; SMC;	2016	00

PRONATEC IMIGRANTES	Ofertar cursos de língua Portuguesa para imigrantes.	Conforme demanda	Levantamento de demandas; Inscrições e seleção dos inscritos conforme os critérios;	- nº de procura e nº de efetivação do curso (alcance do atendimento) - principais motivos para o não atendimento -avaliação do curso pelos alunos	SMDHC	SMADS; SME; SMS; SDTE; SMC;	2016	00
---------------------	--	------------------	--	---	-------	--------------------------------------	------	----

Objetivo 1.2: Ampliar as condições de acesso à alimentação adequada e saudável e água para famílias mais vulneráveis e em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional, por meio do provimento de refeições e alimentos em equipamentos públicos de alimentação e nutrição e da distribuição de alimentos a grupos populacionais específicos.

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
Programa Banco Municipal de Alimentos	1. Renovar o Programa de Aquisição de Alimentos.; 2. Promover ações educativas de produção de consumo, aquisição dos alimentos, utilização	2. Ampliar o número de atendimento de famílias beneficiárias, conforme o aumento do repasse.	Busca ativa de Entidades Socioassistenciais; Cadastro de Entidades; Realizar avaliação do estado nutricional de amostras de famílias beneficiárias; Doações; Planejamento de ações educativas e/ formativa de grupos produtivos.	- nº de entidades cadastradas - toneladas doadas - nº de entidades beneficiadas - nº de formações oferecidas para entidades - amostragem para avaliação dos benefícios aos beneficiários	SDTE	SMADS SMDHC	Anual	02

<p>Rede Metropolitana de Bancos de Alimentos</p>	<p>Consolidar, juntamente com as cidades envolvidas, o funcionamento da Rede.</p>	<p>- Ampliar o número de cidades participantes - Concluir as especificações do funcionamento e o Plano de Trabalho da Rede.</p>	<p>-articulação com as cidades - reuniões de trabalho</p>	<p>-nº de cidades -nº de atividades - nº de doações - toneladas doadas -nº de beneficiados</p>	<p>SDTE</p>	<p>Cidades da Região Metropolitana de São Paulo SMRIF</p>	<p>2017</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Serviços Socioassistenciais</p>	<p>Atender à população vulnerável com oferta de alimentação saudável e segura segundo a faixa etária e tempo de permanência nos serviços</p>	<p>Todos os usuários da Assistência Social: (meta diária) -crianças, adolescentes e jovens: 111.716 -idosos: 14.542 -família/ adulto: 67.375 -população de rua: 13.377 -restaurante comunitário:: 1300 refeições diárias;</p>	<p>Repasse mensal -Recursos humanos -Estabelecimento de esquema alimentar comum -Definição de frequência e per capita dos alimentos -Monitoramento através da supervisão técnica -Atividades socioeducativas</p>	<p>-nº de pessoas atendidas</p>	<p>SMADS</p>	<p>-Organizações Sociais conveniadas -SAS</p>	<p>Permanente</p>	<p>00</p>

Cesta Básica	Proporcionar suporte alimentar às famílias de pessoas em vulnerabilidade social com impossibilidade temporária.	5000 unidades por mês	Avaliação Técnica	Viabilizar a oferta alimentar a 100% das pessoas identificadas sem acesso à alimentação	SMADS	CRAS, CREAS e Centros Pop	Permanente	00
Equipar as cozinhas das escolas.	Equipar as escolas com equipamentos necessários e suficientes para assegurar a qualidade e a diversificação na forma de preparo e propiciar um melhor controle no recebimento dos alimentos.	Atingir 100% das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino equipadas de acordo com a necessidade de cada unidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o levantamento dos equipamentos necessários. - Inserir a obrigatoriedade destes equipamentos nos Editais de Pregão de Contratação das Empresas Terceirizadas. - Orientação para que as unidades diretas e conveniadas adquiram os equipamentos - propiciar ambiente para troca de experiências e aprendizagem entre as merendeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as unidades equipadas - Diversificação no modo de preparo dos alimentos e na sua apresentação 	SME	CAISAN	2018- 2021	00

<p>Avaliação do Programa Leite (PLL)</p>	<p>Avaliar a alimentação suplementar oferecida pelo Programa Leite Leite</p>	<p>Maior abrangência do Estudo de Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rever o Decreto nº 35.458 de 31/08/1995, regulamentado pela Portaria nº 942 de 03/02/2015 e avaliar se os objetivos estão sendo alcançados. - Publicação de novo Documento com as adequações e atualizações, caso sejam necessárias. - Necessidade de formação de um Grupo de Trabalho da CODAE para formatar o estudo de avaliação e demais atividades vinculadas.
--	--	---	---

<p>- Interferência do PLL no combate a desnutrição da população infantil e na diminuição do índice de evasão escolar.</p> <p>- Avaliar a necessidade do PLL conforme critérios pré-estabelecidos.</p>	SME	SMS e outras instituições como Prodam e Universidades.	Até 2021 (depende de parcerias)	00
---	-----	--	---------------------------------	----

Objetivo 1.3: Fomentar e regularizar microempreendedores para a garantia de trabalho e renda e oferta de alimentos saudáveis
Ações e Metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONT E
Empreendedorismo SAN	<ul style="list-style-type: none"> - Promover palestras, debates e oficinas sobre Empreendedorismo. - Promover seminário e encontro de empreendedores nas subprefeituras 	01 palestra, debate, oficina, seminário e/ou encontro de empreendedores a cada 02 meses	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos eventos por meio do site da SDTE e outros meios disponíveis - Articular parcerias para capacitação de empreendedores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de inscritos nos eventos por meio do site da SDTE, central 156 e Agências de Desenvolvimento São Paulo - Listas de presença - avaliação das oficinas pelos participantes - ranking de palestras e oficinas desejadas 	SDTE	<ul style="list-style-type: none"> - CDE SEBRAE - Instituições de Ensino - ONGs - Associações - Caixa Crescer - ADESampa 	2017	00
Microempreendedor Individual - MEI	Realizar palestras e oficinas sobre Microempreendedor Individual	01 curso/palestra a cada 02 meses	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos cursos/palestras por meio do site da SDTE e outros meios disponíveis - Articular ações integradas no 	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de inscritos nos eventos por meio do site da SDTE, central 156 e Agências de Desenvolvimento São Paulo 	SDTE	<ul style="list-style-type: none"> - CDE - Ministério da Previdência Social - COVISA - SEBRAE - Instituição 	2017	00

			<p>âmbito da Administração Municipal, além de parcerias, visando à efetiva implantação dos instrumentos para alimentação saudável.</p>	<p>- Listas de presença -avaliação das oficinas pelos participantes</p>		<p>s de Ensino - Adesampa - ONGs - Associações</p>		
<p>Economia Solidária</p>	<p>- incubar, assessorar e formar grupos e empreendimentos coletivos ligados a agricultura familiar e orgânica (prioritariamente cooperativas e índios da Zona Sul e hortas urbanas da zona leste) - incluir destes grupos nas estratégias de comercialização da economia</p>	<p>- formação de 1 incubadora de agricultura familiar com realização de 2 eventos no prazo estabelecido</p>	<p>- integração destes grupos na rede de alimentação e cadeia produtiva da alimentação. - inclusão destes no circuito das compras públicas;</p>	<p>- horas de formação e assessoria recebida pelos grupos; - participação e vendas em feiras e outros canais de comercialização;</p>	<p>SDTE</p>	<p>- CDE; - Instituições; - Associações; CMDRSS</p>	<p>2017</p>	<p>00</p>

	solidária;							
--	------------	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo 1.4: Ampliar o acesso da população a alimentos in natura e fomentar seu consumo.

Ações e Metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
São Paulo Orgânica	Implementar feiras orgânicas na cidade de São Paulo	4 feiras	Mobilizar produtores Pesquisa de demanda Viabilizar espaço	- nº de feiras implantadas - avaliação de demanda junto aos feirantes	SDTE	SUBSPREFEITURAS SVMA Produtores; CMDRSS	2018	00

DIRETRIZ 2: PROMOÇÃO DO ABASTECIMENTO PÚBLICO E ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS SUSTENTÁVEIS E DESCENTRALIZADOS, DE BASE AGROECOLÓGICA E SOLIDÁRIA DE PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO, DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS.

Objetivo 2.1: Estruturar uma Política de Abastecimento que leve em consideração o caráter social dos equipamentos públicos.

Ações e Metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
-------------	-----------------	-------------	--------------------------------	----------------------------------	---------------------	------------------	--------------	--------------

<p>Recuperar a função social dos sacolões municipais</p>	<p>Controlar os preços de uma relação de cerca de 20 produtos (frutas, verduras e legumes), considerados básicos (essenciais), para o consumo humano. Promover o consumo de frutas, verduras e legumes, através da redução dos preços.</p>	<p>Implantar o programa em todos os sacolões municipais e nos mercados, onde for possível.</p>	<p>Envolvimento dos permissionários na construção do programa.</p>	<p>- diferença em % do preço praticado nesses espaços em relação aos espaços privados - nº de sacolões com o programa</p>	<p>SDTE</p>	<p>COSAN</p>	<p>Até o 1º semestre 2017</p>	<p>00</p>
<p>Quiosque agro-ecológico e orgânico, nos mercados e sacolões municipais.</p>	<p>1. Realizar comércio de produtos agro-ecológicos e/ou orgânicos, em boxes/espacos, nas unidades de abastecimento, por um tempo pré-</p>	<p>Implantar o projeto, em todos os 33 equipamentos de abastecimento.</p>	<p>1. Levantamento dos comerciantes antes que produzam estes alimentos, junto ao Departamento</p>	<p>- nº de boxes - nº de equipamentos atendidos - nº de regiões atendidas - demanda pelos produtos - preços praticados em relação ao comércio dos demais boxes e do</p>	<p>SDTE</p>	<p>COSAN; COOPERATIVA S e; ASSOCIAÇÕES; CMDRS</p>	<p>Até o 2º semestre de 2017</p>	<p>00</p>

	<p>determinado.</p> <p>2. Estimular o crescimento econômico e profissional, do pequeno produtor, agricultor e/ou feirante.</p> <p>3. Implantar projetos econômico-sociais nas unidades de abastecimento municipais.</p> <p>4. Promover o aumento do consumo de frutas, verduras e legumes orgânicos, pela população.</p>		<p>de Agricultura e Abastecimento e o setor de Feiras Livres.</p> <p>2. Estabelecer um cronograma de implantação dos pontos de vendas, nos mercados e sacolões .</p>	entorno				
<p>Formação da equipe com profissionais especializados em qualidade, segurança e higiene de alimentos.</p>	<p>1. Assegurar que a comercialização de produtos alimentícios atenda as disposições da legislação sanitária</p>	<p>Equipe ativa, em todas as unidades de abastecimento.</p>	<p>Seleção dos profissionais, por técnico do setor de Mercados e Sacolões.</p>	<p>- equipe formalizada - nº de atendimentos - nº de oficinas - nº de inspeções mensais - erros mais cometidos (para</p>	SDTE	COSAN	<p>Até o 1º bimestre de 2017</p>	00

	vigente. 2. Tornar os equipamentos de abastecimento municipais, centros de compra reconhecidos, pela qualidade de seus produtos.			reforço nas formações) - ranking dos melhores equipamentos				
Artesanato & eventos	1.Promover da cultura, nos equipamentos de abastecimento, através da implantação de feiras de artesanato e eventos culturais 2. Estimular o crescimento econômico e profissional, do pequeno artesão. 3. Implantar projetos econômico-sociais nas unidades de	Implantar o projeto em todas as 33 unidades de abastecimento.	Identificar os artesãos e artistas, em cada região, de modo a promover o seu trabalho, nos diferentes equipamentos de abastecimento.	- nº de empreendimentos implantados - relação custo/benefício dos empreendimentos - melhoria na renda	SDTE	COSAN CDE	Até o 2º semestre 2017	00

	<p>abastecimento municipais.</p> <p>4. Proporcionar uma experiência diferente, ao consumidor, através da promoção de produtos artesanais, não alimentícios e possibilidade de aprender uma atividade nova.</p> <p>5. Promover a cultura, através da música e exposições, nas unidades de abastecimento.</p>							
--	---	--	--	--	--	--	--	--

<p>Agências dos Correios e Casas Lotéricas</p>	<p>Implantar de agências dos Correios e Casas Lotéricas, nas unidades de abastecimento . Promover o acesso, da população, aos serviços/benefícios fornecidos, pelos Correios e Casas Lotéricas.</p>	<p>Implantar tais equipamentos onde houver espaço, nos mercados e sacolões.</p>	<p>Levantar empreendedores interessados e, detentores de permissão (dos Correios ou Caixa Econômica), para pronta ocupação de boxes, nas unidades de abastecimento.</p>	<p>- nº de agências implantadas</p>	<p>SDTE</p>	<p>COSAN</p>	<p>Até o 1º semestre de 2018</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>Cozinhas comunitárias nos Mercados e Sacolões</p>	<p>Implantar novas cozinhas comunitárias, nos mercados e sacolões e aumentar o número de atividades naquelas já existentes. Promover cursos de capacitação nas áreas de gastronomia, culinária, segurança e</p>	<p>Qualificar a mão de obra, nas áreas de produção e conservação de alimentos, aumentando as chances de ocupar uma vaga de trabalho no</p>	<p>Criar turmas de alunos considerando o perfil e a demanda, de cada unidade de abastecimento e região adjacente.</p>	<p>- nº de cursos realizados - nº de alunos formados - nº de cozinhas construídas e equipadas</p>	<p>SDTE</p>	<p>COSAN Instituições de ensino privada</p>	<p>Até o 2º semestre de 2018</p>	<p>00</p>

	higiene de alimentos.	mercado.						
Reservatórios para captação de água da chuva.	Captar água da chuva através de reservatórios. Diminuir os gastos com a conta de água e tornar a unidade mais sustentável, com o uso consciente da água.	Construir ou reativar reservatórios, de modo que cada unidade tenha um.	Viabilizar o projeto através de parcerias público-privadas.	- nº de equipamentos implantados - percentual de redução dos gastos financeiros - m³ captados	SDTE	COSAN Associação dos Permiss ionários	2019	00
Sacolão Itinerante	Levar alimentos (hortifruti e outros gêneros) para bairros onde não há equipamentos de abastecimento tradicionais (mercados, sacolões ou	Atingir 4 pontos em cada subprefeitura.	1. Adquirir, inicialmente, quatro caminhões equipados, para esta finalidade. 2. Parcerias com feirantes, produtores agrícolas e/ou cooperativas.	- nº de equipamentos adquiridos - parcerias estabelecidas - pontos da cidade alcançados - população beneficiada	SDTE	COSAN; Associação/Sindicato de feirantes e; Cooper ativas; CMDRS	2017-2020	00

	feiras livres), com o uso de caminhões. Promover o consumo de alimentos de qualidade, pela população que habita regiões desprovidas de equipamentos de abastecimento fixos.							
Centros de Referência em SAN e Entrepósitos do Banco de Alimentos.	Construir ao menos 1 em cada região da cidade.	Conclusão dos Centros previstos e implantação de mais 1.	Levantamento de espaço.	- nº de equipamentos implantados	SDTE	CAISAN COMUS AN	2016-2018	00
Feiras Modelos	Efetuar uma identidade visual padrão, instalação de lixeiras orgânicas e controle de	880	Determinação por legislação específica	- nº de feiras com adequação efetivada	SDTE	Permiss ionário se Sindicat o de Feirant	2016-2020	00

	qualidade de produtos.					es		
Do campo Para a Cidade	Implementar feiras da agricultura familiar em cada subprefeitura	32	Mobilizar produtores familiares, cooperativas e associações Pesquisa de demanda Viabilizar espaço	- nº de feiras implementadas - nº de regiões e população atendida	SDTE	Subprefeituras Cooperativas de AF; CMDRS	2017-2020	00

Objetivo 2.2: Estruturar sistemas sustentáveis e descentralizados de produção agroecológica.

Ações e metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
------	----------	------	-------------------------	---------------------------	--------------	-----------	-------	-------

<p>Agricultura Urbana anexa aos Cresans</p>	<p>Difundir o debate em SAN pelas praticas Agricultoras</p>	<p>Estabelecer projetos de agricultura urbana conectados aos Cresans</p>	<p>Criação de parcerias e articulação social para implantação de projetos de Agriurbe.</p>	<p>- nº de hortas implementadas - nº de cursos ofertados</p>	<p>SDTE</p>	<p>CAISAN COMUSAN; CMDRSS</p>	<p>2017-2018</p>	<p>00</p>
<p>Patrulha Agrícola agroecológica.</p>	<p>Fomentar a adoção de técnicas de manejo mais racionais do solo e da água, apoiando o agricultor nas mudanças cotidianas das práticas agrícolas</p>	<p>Alcançar 100 agricultores urbanos e periurbanos com a introdução de técnicas agrícolas apropriadas</p>	<p>1.Garantir o correto funcionamento dos equipamentos e o acompanhamento técnico concomitante 2.Regularizar o funcionamento dos equipamentos promovendo a execução dos serviços agrícolas dentro das ações de boas práticas agroecológicas 2.Fomento as boas práticas</p>	<p>- percentual de agricultores alcançados - incremento da produção (quantidade produzida sem as técnicas vs com as técnicas)</p>	<p>SDTE</p>	<p>COSAN e associações e cooperativas de agricultores; CMDRSS</p>	<p>2016-2017</p>	<p>00</p>

			agrícolas e aos serviços da patrulha agrícola agroecológica					
Hortas e viveiros da comunidade	Ampliar os beneficiários do Projeto Hortas e Viveiros da Comunidade. Adequar a formação constante com a estrutura do PRONATEC Campo.	Atender 200 beneficiários no Projeto Hortas e Viveiros da Comunidade. Implantar 5 turmas de qualificação continuada através do PRONATEC Campo.	1. Levantamento de novas áreas e interessados no projeto. Seleção e triagem de beneficiários. Articulação dos grupos de trabalho. Organização das turmas de qualificação junto a Fundação Paulistana e os cursos do PRONATEC Campo 2. Estruturar e ampliar o projeto Hortas e Viveiros da Comunidade, fornecendo	- nº de atendidos - nº de turmas formadas	SDTE	COSAN, Fundação Paulistana, OSCIP's e associações; CMDRSS	2016 - 2017	00

			<p>capacitação permanente e acompanhamento de grupos de agricultura urbana. Ampliar o número de beneficiários atendidos.</p> <p>3. Fortalecer de forma permanente o Projeto Hortas e Viveiros da Comunidade no âmbito do Programa Operação Trabalho</p>					
Sala da cidadania	Estruturar equipamento apropriado ao funcionamento da Sala da Cidadania São Paulo em cooperação com o Incra/SP	Atendimento permanente a 100% dos agricultores do município	<p>Adequação do sistema de informática e de estrutura de atendimento ao público.</p> <p>Capacitação permanente de técnicos ao atendimento</p> <p>Prestar serviço de atendimento aos agricultores com relação ao</p>	- implementação da sala - nº de agricultores beneficiados	SDTE	COSAN e Incra/SP; CMDRSS	2016 - 2017	00

			cadastro de imóvel rural.					
Escolas Estufas	Colocar em funcionamento as Escolas Estufas. Ativar e fomentar as Escolas Estufas	32 Escolas Estufas fomentando plenamente a Agricultura Urbana	Levantamento situacional Estruturação das Escolas	- nº de hortas em funcionamento	SDTE	CAISAN; SVMA; SME SUBPREFEITURAS; CMDRSS	2016 - 2018	00
Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário	Construir o Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário Consolidar a política de desenvolvimento rural do município	Construção do Plano	Mapear agricultores e sua produção Plano de trabalho *cursos *ações Estabelecer parcerias com universidades Regulamentação das áreas produtivas	- consolidação do Plano	SDTE e SVMA	SERVIÇOS; Subprefeituras SMDU; SES; Universidades; CMDRSS	2016 - 2018	00

<p>Cartilha para cultivo de hortas</p>	<p>Desenvolver acompanhamento e material de apoio para criação de hortas em equipamentos públicos</p> <p>Recuperar e utilizar espaços públicos ociosos para criação de hortas urbanas e projetos de produção agrícola.</p> <p>Ampliar as oportunidades para pessoas em situação de vulnerabilidade e sociais, dando uma oportunidade</p>	<p>50 beneficiários</p>	<p>Elaboração do material</p>	<p>- n° de exemplares produzidos e distribuídos</p>
--	--	-------------------------	-------------------------------	---

SDTE	CAISAN; CMDRSS	2016 - 2018	00
------	-------------------	----------------	----

	no mercado de trabalho e paralelamente promovendo o desenvolvimento educacional da região.							
Aquisições de produtos alimentícios provenientes da Agricultura Familiar para a Alimentação Escolar	Implementar o que prevê a Lei Federal 11.947/09 sobre a aplicação mínima de 30% do repasse do governo federal na compra diretamente do Agricultor Familiar. Essa disposição legal possibilita o desenvolvimento local no âmbito da região produtora,	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de novos alimentos da Agricultura Familiar para inserção no cardápio - Mapear entre as cooperativas se há produção dos alimentos que já constam no cardápio e a viabilidade de aquisição a partir desse modo de produção. 	<ul style="list-style-type: none"> - porcentagem de aquisições - nº de escolas atendidas - nº de alunos atendidos 	SME	SDTE; COMUSA N ; CMDRSS	2017	02

	<p>uma vez que os recursos das compras serão injetados em benefício dos próprios produtores, evitando-se a intermediação das compras por grandes empresas, bem como a segurança alimentar e nutricional da população.</p>							
--	---	--	--	--	--	--	--	--

Orgânicos na Alimentação Escolar	Atender ao Decreto nº 56.913, de 5 de abril de 2016.	<p>Compra progressiva</p> <p>Compra progressiva 2016: R\$8.370.000,00</p> <p>2017:3%</p> <p>2018: 5%</p> <p>2019: 10%</p> <p>2020: 20%</p> <p>2021: 30%</p> <p>2022: 40%</p> <p>2023: 50%</p> <p>2024: 60%</p> <p>2025: 80%</p> <p>2026: 100%</p>	<p>- Levantamento de alimentos que podem compor o cardápio substituindo os alimentos tradicionais;</p> <p>- Desenvolver e divulgar manual de qualidade de produtos orgânicos</p>	<p>- porcentagem de inserção por ano</p> <p>- escolas atendidas</p> <p>- nº de alunos atendidos</p>	SME	SDTE, SMS, SVMA, COMUSAN, CAE, CMDRSS	2016-2020	0002
----------------------------------	--	---	--	---	-----	---------------------------------------	-----------	------

DIRETRIZ 3: INSTITUIÇÃO DE PROCESSOS PERMANENTES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL E CULTURA ALIMENTAR, VISANDO A PROMOÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS, COM AÇÕES FORMATIVAS, A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES LOCAIS, COM FOCO NAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E DA EDUCAÇÃO POPULAR, BEM COMO, INCENTIVAR A PESQUISA E FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE SAN E DHAA.

Objetivo 3.1: Assegurar processos permanentes de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e de promoção da alimentação adequada e saudável, valorizando e respeitando as especificidades culturais e regionais dos diferentes grupos e etnias, na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e da garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), bem como, fomentar a prática de atividades físicas e esportivas.

Ações e Metas:

ACÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
-------	----------	------	-------------------------	----------------	--------------	-----------	-------	-------

				RESULTADOS				
Comitê Gestor SP Carinhosa	Integrar a SDTE no Comitê Gestor da SP Carinhos	Formalizar a integração	Rever o decreto e fazer nova publicação	Não se aplica	SP Carinhosa	SDTE	2017	Não se aplica
Oficinas culinárias temáticas com foco na alimentação saudável	Promover a alimentação saudável através das oficinas culinárias	Formar os usuários dos mercados municipais e os CRESAN's	Desenvolvimento de receitas, mobilização de parceiros, elaboração de materiais informativos	- nº de oficinas - nº de beneficiados	SDTE	Universidades, Escolas técnicas, Associações de mercados.	Permanente	00
Chef na feira	Promover a alimentação saudável através da presença do chef de cozinha e nutricionista nas feiras livres, com elaboração de receitas	Formar os usuários das feiras livres	Mobilização de parceiros, Elaboração de proposta, elaboração de materiais informativos.	- nº de oficinas e feiras alcançadas - nº de participantes	SDTE	Chef de cozinha, feirantes, universidades, Instituições voltadas a SAN Subprefeituras,	2017-2020	00

Quiosque nutricional	Promover a alimentação saudável através da orientação nutricional com abordagem de diversos temas atuais	Alcançar os usuários dos mercados e sacolões	Elaboração de materiais informativos.	- nº de atividades realizadas - nº de mercados e sacolões beneficiados	SDTE	Associações dos mercados, universidades	Permanente	00
EAN nos CRESAN's	Promover a socialização de conhecimentos para fomentar a alimentação saudável através de gincanas, oficinas, palestras, rodas de conversas.	Alcançar a população em torno dos CRESAN's	Elaboração de materiais informativos, e mobilização dos participantes	- nº de atividades realizadas - nº de concluintes	SDTE	SME, SVMA, SMS, Universidades, Subprefeituras.	Permanente	00
Cursos gastronômicos para geração de renda	Promover a alimentação saudável e geração de renda.	Alcançar os beneficiários do programa banco de alimentos e usuários dos mercados livre	Elaboração de materiais informativos e apostilas, mobilização dos participantes, elaboração de receitas.	- nº de atividades realizadas - nº de concluintes - nº de concluintes que posteriormente desenvolvem a atividade para geração de renda	SDTE	Associações dos mercados e universidades.	Permanente	00

Convênios com Universidades	Firmar convênio e reforçar os já existentes, para Cooperação Técnica com Universidades.	Promover a Difusão e Conhecimento da temática de SAN.	Seleção das temáticas e estabelecimento de Plano de ações	Não se aplica	SDTE	CAISAN; Subprefeituras;	Permanente	Não se aplica
Secretaria da Cultura na CAISAN	Envolver a Sec. Da Cultura, nas instâncias de participação, para inserção da Cultura Alimentar, Segurança Alimentar e Nutricional	Apresentar a temática de SAN para a SMC; Articular a participação da SMC NO COMUSAN e CAISAN	Reunião para a sensibilização da temática de SAN; Sensibilização da Secretária, para compreensão da interface de suas ações com a temática de SAN; Formalização do convite para compor o COMUSAN e CAISAN.	- efetivação da ação	SDTE	CAISAN; COMUSAN	1º Semestre de 2017	Não se aplica
Cursos de capacitação para entidades socioassistenciais	Capacitar as entidades socioassistenciais sobre SAN e as boas práticas de manipulação de alimentos e estratégias para melhor aproveitamento dos alimentos.	Capacitar todas as entidades cadastradas no banco municipal de alimentos	Elaboração de materiais. Mobilização do público alvo	- nº de entidades concluintes - % de entidades treinadas	SDTE	Entidades socioassistenciais	Permanente	00

Concurso e Livro de receitas	Desenvolver concurso de receitas com as entidades socioassistenciais e elaborar livro com as receitas vencedoras.	1 vez no ano	Elaboração proposta, Mobilização de parceiros, Mobilização dos participantes	- realização do curso - nº de entidades inscritas - nº de receitas inscritas - nº total de pessoas envolvidas - receitas mais votadas	SDTE	Universidades, ONGs, Institutos voltados para SAN, Empresas com foco na alimentação saudável, Universidades, SECOM	2017 -2020	00
Palestras, rodas de conversas, seminários, cursos e oficinas em SAN	Dar formações (servidor) escolas, postos de saúde entre outros equipamentos públicos	Alcançar toda a rede de abrangência dos Cresan's	Mobilização de parceiros; Elaboração dos cursos; Mobilização dos interessados; Aplicações	- nº de atividades realizadas - nº de pessoas alcançadas	SDTE	SME; SMS; SVMA Universidades Faculdades Escolas Técnicas	Permanente	00
Semana Mundial da Alimentação	Intensificar as ações de Segurança Alimentar e Nutricional em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação.	Realizar uma por ano.	Elaboração da proposta	- realização da ação - nº de atividades - nº de participantes - avaliação das atividades pelos participantes	SDTE	COMUSAN; Subprefeituras; CAISAN;	Permanente	00

<p>Extensão comunitária (Escola Técnica de Saúde Pública Prof. Makiguti)</p>	<p>Promover cultura de alimentação saudável através de atividades comunitárias com os alunos, envolvendo orientação nutricional, medição de glicemia e palestras de saúde bucal)</p>	<p>Dois eventos no ano com periodicidade semestral</p>	<p>Realização de testes de glicemia e pressão arterial acompanhados de palestras sobre alimentação saudável.</p>	<p>- nº de atividades realizadas - nº de pessoas alcançadas - avaliação das atividades</p>	<p>SDTE</p>	<p>Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura; CAISAN</p>	<p>2017 -2020</p>	<p>00</p>
<p>Projeto Hortas e Viveiros da Comunidade</p>	<p>Promover SAN através da Formação Agroecológica</p>	<p>Cursos de formação em 15 subprefeituras</p>	<p>Mobilização e seleção dos bolsistas Elaboração de materiais didáticos</p>	<p>- nº de cursos realizados - nº de hortas</p>	<p>Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura</p>	<p>SDTE/COSAN; CMDRSS</p>	<p>2016</p>	<p>00</p>

Implantar Cantinas Saudáveis em Equipamentos administrados pela Fundação Paulistana.	Implantar uma Cantina Saudável na Escola Técnica de Saúde Pública Prof. Makiguti e uma Cantina Saudável no Centro de Formação Cultural da Cidade Tiradentes.	02 Cantinas	Prover estrutura física para implantação das Cantinas Saudáveis. Articular parcerias com empreendimentos de economia solidária.	- nº de cantinas implantadas	SDTE	Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura/ CAISAN COMUSAN	2017	00
Elaboração de material de apoio técnico	Fornecer subsídio técnico sobre alimentação saudável e segura aos supervisores e equipe dos serviços socioassistenciais conveniados	Disponibilizar material a 100% dos serviços conveniados	Manual, portarias e folhetos	- porcentagem dos serviços alcançados	SMADS	COMUSAN CAISAN CRESANS Universidades	Permanente	00
Realizar capacitações, encontros, oficinas e visitas técnicas	Orientar as equipes dos serviços e técnicos dos CRAS, CREAS e Centros pop quanto ao planejamento e elaboração de refeições saudáveis	Atendimento aos serviços da CP Básica e CP Especial	Realização de atividades com os supervisores, gerentes e manipuladores dos serviços conveniados. - Visitas técnicas	-nº de formações realizadas - público alcançado	SMADS	COMUSAN CRESAN's	Permanente	00

			aos serviços					
Capacitações em alimentação saudável e segura à equipe dos serviços a serem implantados	<p>Orientar o serviço no planejamento, elaboração e distribuição de refeições seguras.</p> <p>- Transmitir as orientações quanto às disposições legais da legislação sanitária vigente</p>	Atendimento de 100% das implantações	<p>Oficinas sobre alimentação saudável.</p> <p>-Disponibilização de material informativo e técnico de alimentação saudável e segura.</p>	- nº de serviços implantados e nº de capacitações dos mesmos	SMADS	<p>CRAS,</p> <p>CREAS</p> <p>Centros Pop</p> <p>CRESAN's</p>	Permanente	00

Programa "Alimente-se Bem"	Proporcionar aos manipuladores de alimentos dos serviços conveniados a vivência prática de como elaborar pratos saudáveis e seguros	50% - 2017 (cerca de 600 serviços) 50% - 2018 (cerca de 600 serviços)	Aulas práticas nas cozinhas do SESI	- porcentagem de implantação nos diferentes serviços	SMADS	SESI	2017 -2018	00
Polos de EA	Proteger os recursos naturais da cidade, conservando as áreas de mananciais, ampliando o sistema de áreas verdes, preservando os recursos hídricos e monitorando as áreas de risco	Ampliar o nº de polos.	Levantamento e diagnóstico dos locais públicos, que possam implantar/ instalar um Polo; Estruturação e/ou adequação dos espaços existentes; Planejamento das atividades de Educação Ambiental de acordo com as diretrizes da SVMA e projetos de forma	- nº de polos implantados -nº de profissionais capacitados	SVMA	SDTE SME SMC CAISAN Subprefei-turas; CMDRSS	2017-2020	00

			descentralizadas;					
Visitas Técnicas aos Agricultores Familiares	Promover intercâmbio entre os produtores e a CODAE, fortalecer a relação e consciência sobre a cadeia produtiva dos alimentos e impactos da aquisição no meio rural e na escola.	-Duas atividades ao ano ; - uma visita técnica por chamada pública ou conforme necessidade	- Promoção de encontros entre os agricultores familiares, a comunidade escolar e os profissionais da CODAE; - Visita aos produtores com a finalidade de conhecer o processo de produção;	Avaliação de satisfação dos participantes das atividades (encontros) Registro das visitas por meio de relatórios técnicos	SME	SDTE; COMUSAN; CAE; CMDRSS	2016 -2020	00

<p>Convênios com Universidades</p>	<p>Promover o aprimoramento do PAE no município de SP</p>	<p>- Formação, extensão e pesquisa</p>	<p>- Pesquisa:</p> <p>Avaliação diagnóstica, propostas de intervenção e monitoramento</p> <p>- Estágios obrigatórios:</p> <p>Proporcionar aos estagiários a vivência prática em uma política pública de SAN</p> <p>- Formação profissional:</p> <p>Participação de profissionais vinculados às Universidades em atividades que visam o aperfeiçoamento dos profissionais da CODAE.</p>
------------------------------------	---	--	--

<p>Produção de relatórios técnicos baseados nos resultados proveniente das pesquisas</p> <p>Avaliação contínua das atividades dos estagiários e apresentação de resultados das atividades desenvolvidas</p> <p>Incentivo e valorização do profissional da CODAE refletindo positivamente na sua atuação e desenvolvimento</p>	<p>SME</p>	<p>SDTE; SMS; CAISAN</p>	<p>2019</p>	<p>00</p>
---	------------	----------------------------------	-------------	-----------

Educação Alimentar e Nutricional	Promover práticas alimentares adequadas e saudáveis	Elaborar materiais de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para uso em atividades individuais e coletivas, como folders com dez passos da alimentação saudável, alimentos sintéticos/de polímeros "em tamanho natural", cartazes, manuais.	Construir um material educativo que permita a utilização junto aos usuários Realizar processos administrativos para aquisição do material educativo Distribuir material educativo à rede de atenção básica Orientar os profissionais para a utilização dos materiais educativos	- nº de material educativo elaborado e distribuído	SMS	Atenção Básica; Área de Nutrição Setores de SMS responsáveis; Processos de aquisição de material;	2016	00 02 Fundo de alimentação e nutrição (FAN)/ Piso da Atenção Básica (PAB
Educação Alimentar e Nutricional e Assistência	Promover práticas alimentares adequadas e saudáveis	Divulgar práticas alimentares adequadas e saudáveis no canal do cidadão da Rede SP	Estabelecer conteúdo a ser abordado Elaborar roteiros de 4 programas/ vinhetas Realizar a filmagem dos programas	- percentual de programas veiculados entre os previstos	SMS/ Atenção Básica/ Área de Nutrição	Comunicação/ Escola Municipal de Saúde	2016-2018	00 02 Tesouro; Piso da Atenção Básica (PAB/MS)

		Saudável	veicular programas na Rede SP Saudável					
Capacitação Conselheiros do COMUSAN	Contribuir para o aperfeiçoamento das ações do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	Capacitar 100% dos conselheiros do COMUSAN quanto aos vários processos de monitoramento da qualidade, identidade e inocuidade de alimentos	Realizar curso com participação dos conselheiros	Proporção de conselheiros capacitados entre os previstos	SMS/ COVISA/ Alimentos	SMS/ Atenção Básica/ Área de Nutrição/ COMUSAN	2017	02 MS/Vigilância
Estabelecimento de relações com Organizações Internacionais e cidades	Prospectar e participar de eventos internacionais para identificação e intercâmbio de políticas inovadoras em outras cidades e	Aprofundamento das relações com Organizações Internacionais, sobretudo com a FAO e atentar-se a acordos já	Criar relações com Organizações Internacionais e cidades para o fomento da cooperação internacional descentralizada em SAN;	Não se aplica	SMRIF	SDTE; SME; SMS; SVMA; FAO. PMA	Permanente	00

	regiões metropolitanas. Fomento da cooperação internacional descentralizada em SAN.	firmados.						
Programa de Educação em DH	Apoiar na formação da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para atuação em sintonia com os princípios dos direitos humanos e do direito humano à alimentação adequada.	4.892 Guardas Civis	- selecionar agentes da guarda civil para a capacitação e formação.	-nº de guardas formados e número total de guardas civis	SMDHC	SMDHC SMSU ENAM	2016	00
Educação de Direitos Humanos na Rede Municipal de Ensino	Oferecer curso de Pós Graduação em Direitos Humanos e Educação em Direitos Humanos para profissionais da Rede Municipal	3.100 educadores	Articulação com a Secretaria Municipal de Educação Seleção de	- nº de educadores formados	SMDHC SME	CAISAN	2016	00

	gratuitos e visando a qualificação profissional de educadores.		professores					
Criação de Centros de Educação em Direitos Humanos – CEDH's.	Irradiar conhecimento, material didático, pesquisa, articulação comunitária.	04 Pólos	- Articulação com a Secretaria Municipal de Educação	- nº de Pólos - nº de formações e pesquisas realizadas - nº de material formulado e distribuído	SMDHC	SME	2016	00
Oficinas culturais e educativas desenvolvidas no Polo do Idoso.	Proporcionar aos idosos o fortalecimento da cidadania e conhecimento acerca de seus direitos através de atividades culturais e sociais; Proporcionar atividades de	300 idosos	Levantamento das demandas; Elaboração de um calendário de atividades mensalmente	- nº de idosos alcançados - nº de oficinas por casa - avaliação dos participantes	SMDHC	SMADS; SME; SEME; SMS; SMC;	2016	00

	aprendizagem e convivência comunitária.							
Festival de Curtas Metragens em DH	Disseminar o conhecimento da Educação em Direitos Humanos	2 filmes	Seleção de Curtas Metragens em Direitos Humanos.	- nº de filmes exibidos - público atingido	SMDHC	Articular parcerias	2016	00

Objetivo 3.2: Estruturar e integrar ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas redes institucionais de serviços públicos, de modo a estimular a autonomia do sujeito para produção e práticas alimentares adequadas e saudáveis.

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
------	----------	------	-------------------------	---------------------------	--------------	-----------	-------	-------

Hortas comunitárias ou domésticas	Fomentar a difusão e popularização do cultivo de hortas comunitário ou doméstico estimulando a implantação de hortas em outros espaços públicos ou privados, a difusão e popularização das PANC's e fomentar hortas em outros equipamentos Públicos, por meio das Escolas Estufas.	32 Escolas Estufas fomentando plenamente a Agricultura Urbana	Mobilização da Comunidade Elaboração de cursos Aplicação dos cursos	- nº de cursos ofertados - nº de participantes	SDTE e SVMA	CAISAN SME SUBPREFEITURAS CMDRSS	2017-2018	00
Projeto Pedagogia da Compostagem	Educar e conscientizar jovens e crianças acerca da: saúde e alimentação, geração de resíduos e; Compostagem	Implantação de composteiras em 1500 escolas públicas da rede municipal; 500 por ano, num horizonte de 3 anos.	Mesclar as tecnologias de compostagem utilizando minhocários e compostagem termofílica sem minhoca; Atividades ao ar livre	- nº de composteiras implantadas - quantidade de composto - quantidade de resíduo orgânico	SES	SME OSCIP's	2017-2019	00

Programa Revolução dos Baldinhos SP	Promover a Agroecologia e do Saneamento Ambiental por meio de geração de trabalho e renda, com foco em jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social	4 comunidades 20 bolsistas	Implantação de viveiro para produção de mudas arbóreas e comestíveis; Distribuição de composto orgânico; Alternativas de tecnologias ecológicas;	- nº de bolsistas - nº de comunidades - nº de residências assistidas	SES	SVMA SUBPREFEITURAS SDTE SMS	2018- 2020	00
Programa "Composta São Paulo"	Ampliar o programa	Compostar 100% dos resíduos orgânicos das feiras da Zona Sul	Levantamento do número de feiras; Sensibilização dos feirantes	- percentual de feiras alcançadas - toneladas de resíduos orgânicos encaminhados para compostagem - toneladas de composto	SES	SDTE SUBPREFEITURAS SVMA CAISAN COMUSAN CMDRSS	2017-2020	00
Projeto Feiras e Jardins Sustentáveis	Produzir composto orgânico à partir dos resíduos de frutas, legumes e verduras das feiras junto com os resíduos de poda e manutenção de jardins	Atingir 100% das feiras livres e dos serviços de poda	Implantar 6 pátios de compostagem que representam os resíduos de poda e feira (FLV) de 6 subprefeituras; Criar um cadastro de pequenos produtores	- percentual de feiras alcançadas - toneladas de resíduos orgânicos encaminhados para compostagem - toneladas de composto	SES	SDTE Coordenação de Subprefeituras COMUSAN OSCIP's CAISAN CMDRSS	2017-2020	00

			agroecológicos (ou em transição) pertencentes às áreas rurais e periurbanas	- toneladas de poda encaminhadas				
Educação ambiental	Promover ações de Educação e Gestão Ambiental, para o desenvolvimento de atividades relacionadas aos eixos saúde, meio ambiente e SAN ; Propiciar, estimular capacitação técnica dos Educadores Ambientais	Capacitar educadores, lideranças, grupo de coletivos, para que possam ser multiplicadores de ações/ atividades das temáticas ambientais, tais como: horta, água, resíduos-compostagem e cultura da paz	Elaboração Programa de EA da SVMA, para promoção de ações educação e gestão ambiental; atividades voltadas a Saúde, Meio Ambiente e SAN Planejamento e elaboração das ações formativas dos grupos no município; Articulação com parceiros para desenvolvimento das ações de forma descentralizada e identificação de demandas;	- nº de capacitações - nº de pessoas alcançadas - nº de coletivos engajados	SVMA	SDTE; SMS; COMUSAN; Associações;	Permanente	00

Educação Alimentar e Nutricional e assistência nutricional	Promover práticas alimentares adequadas e saudáveis, de acordo com o guia alimentar brasileiro	Capacitar os profissionais das UBS quanto a alimentação saudável, por meio de 1 seminário ao ano	Realizar Seminário com participação de profissionais da atenção básica	- Seminário realizado - Número de profissionais capacitados	SMS/ Atenção Básica/ Área de Nutrição	ONG's/OSCIP's Faculdade de Saúde Pública/ CRS/STS	2017- 2020	00 02 Fundo de alimentação e nutrição (FAN)/ Piso da Atenção Básica (PAB/MS)
--	--	--	--	--	---------------------------------------	---	------------	--

Objetivo 3.3: Fortalecer a gestão, execução e o controle social do PNAE.

Ações e Metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTES
------	----------	------	-------------------------	---------------------------	--------------	-----------	-------	--------

<p>Promoção de EAN nas escolas realizadas pelos profissionais da CODAE e/ou outras Secretarias</p>	<p>Formar a comunidade escolar para desenvolver o conteúdo de EAN no cotidiano dos alunos e suas famílias.</p>	<p>-Ampliação das ações de EAN - Criação no Portal da SME espaço para troca de experiências e divulgação de material de apoio - Desenvolver sistemas de monitoramento das atividades de EAN realizadas pelas unidades</p>	<p>- Criação de um Núcleo de EAN na CODAE - Realização de formações pelos nutricionistas e outros técnicos da CODAE voltadas para a Comunidade Escolar - Promoção de parcerias com outras Secretarias, Instituições e Sociedade civil - Divulgação de material de apoio para a comunidade escolar e fornecimento de estruturas de apoio por SME</p>
--	--	---	--

<p>- Sistematização e mensuração das atividades realizadas</p> <p>- Acompanhamento do número de acessos no Espaço de EAN que será criado no portal de SME</p>	<p>SME</p>	<p>CAISAN COMUSAN</p>	<p>2019</p>	<p>00</p>
---	------------	---------------------------	-------------	-----------

<p>Projeto Nutrir Crianças Saudáveis</p>	<p>Sensibilizar e estimular os educadores com diferentes atuações a criar um ambiente de práticas coletivas nas Unidades Educacionais com foco na prevenção da obesidade e da desnutrição de crianças e adolescentes, por meio da promoção de hábitos saudáveis e valorização do contexto das refeições nas escolas; tendo como pilares: Nutrição, Educação e Atividade física.</p>	<p>- Manutenção da parceria e ampliação do número de projetos pedagógicos desenvolvidos</p>	<p>Formação dos educadores - Desenvolvimento de atividades de EAN na Plataforma virtual - Realização de projetos pedagógicos na temática de EAN</p>
--	---	---	---

Verificar o aumento da participação efetiva dos educadores com projetos de EAN na plataforma virtual	SME	Fundações/ONG's/ OSCIP's	2016- 2020	Financiament o Privado
--	-----	-----------------------------	---------------	---------------------------

<p>Revolução na Alimentação (<i>Food Revolution Day</i>)</p>	<p>Incentivar a participação das UEs, servidores e comunidade em geral na ação global promovida por Fundação específica, com foco na comida de verdade e na consciência sobre suas origens e seu preparo, promovendo a reflexão e a realização de ações baseando-se nas premissas: Cozinhar, Compartilhar e Vivenciar.</p>	<p>Incentivar as UEs e os funcionários da CODAE a engajarem e desenvolverem ações com o projeto;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação nas redes sociais, e-mails para as unidades das ações programadas a cada ano; - Tradução e criação do material sobre o <i>Food Revolution</i>; - Concursos de receitas nas Diretorias Regionais de Educação (DRE) 	<p>Enquete sobre as atividades desenvolvidas nas UEs e divulgação das atividades em sites</p>	<p>SME</p>	<p>Embaixadores do <i>Food Revolution</i> de São Paulo, ONG's, OSCIP's</p>	<p>Permanente</p>	<p>00</p>
<p>Curso de Aprimoramento Profissional (CAP)</p>	<p>Promover a formação continuada, atualização e ação integrada entre os profissionais da Coordenadoria de Alimentação Escolar.</p>	<p>- Realizar formações anuais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compor um GT de membros da CODAE bianualmente; - Definir a abordagem de SAN anualmente; - Definição do local das palestras; - Validar a proposta da formação junto 	<p>Resultado da avaliação das palestras Divulgação no site da SME o conteúdo e temas abordados por palestra</p>	<p>SME</p>	<p>Grupo de Trabalho do Curso de Aprimoramento Profissional da CODAE/SME; e Parceiros</p>	<p>Permanente</p>	<p>00</p>

			<p>ao CEU-FOR/SME</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar profissionais atuantes na área pré-estabelecida; -Convidar os profissionais; 					
Programa Na Mesma Mesa	<p>Propiciar a construção de práticas alimentares saudáveis, considerando o momento da refeição escolar como oportunidade de convívio, fortalecimento de vínculos, compartilhamento de saberes, tendo o educador fundamental destaque na formação do comportamento alimentar das crianças e adolescentes matriculados na Rede Municipal de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Expandir para as DREs com gestão terceirizada e ; Anos finais das EMEFs; 	<ul style="list-style-type: none"> - Publicar portaria referente ao programa na mesma mesa anualmente; - Divulgar o programa na rede por meio de palestras, site e informações enviadas as DREs; - Cadastrar os participantes no programa; - Promover formações dirigidas as UEs; - Acompanhar o desenvolvimento do programa; - Monitorar os resultados. 	<p>Número de adesões de unidades participantes ao programa</p> <p>Relato qualitativo das ações realizadas</p> <p>Avaliação do conteúdo dos projetos pedagógicos desenvolvidos pelas EU's</p>	SME	<p>Programa São Paulo Carinhosa, FSP-USP (Nupens), Fundações, ONG's, OSCIP's</p>	Permanente	00

Hortas escolares	Formar professores e fomentar a criação de hortas nas escolas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar no mínimo uma formação por DRE ao ano; - Inserção do estagiário de agronomia nas DRE's para auxiliar na implantação e manutenção das hortas escolares contratados pela SME. 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar as UE's a incluírem as hortas educativas em seu Projeto Pedagógico (PPP), acompanhar sua implementação e garantir que as UE's possam utilizar as fontes de recursos financeiros disponíveis de diferentes programas; - Estabelecer e validar parcerias com a sociedade civil; - Promover encontros anuais, entre as UE's, para difusão de conhecimentos e 	Monitorar anualmente o número de hortas ativas na RME	SME e SVMA	SDTE, CAISAN COMUSAN; CAE COPEd Educação Ambiental, Coordenadoria dos CEUS, Programas Especiais/DRE, COPEd Pedagógico/DRE, Supervisão Escolar/DRE ONGs Sociedade Civil CMDRSS	Permanente	00

			práticas e ainda para repasse de tecnologias de sustentabilidade com enfoque na ampliação das hortas pedagógicas					
Desperdício de alimentos na comunidade escolar	Diminuir o desperdício	Capacitar a comunidade escolar sobre o tema	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de informações sobre desperdício; - Elaboração de curso voltado às merendeiras; - Oficinas sobre aproveitamento integral dos alimentos para a comunidade escolar. - Oficinas de compostagem com os resíduos de alimentos para utilização em hortas escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação das oficinas realizadas - Totalização de DREs atingidas com os cursos voltados às merendeiras e oficinas aos alunos e familiares - Totalização de escolas com composteiras 	SME	SDTE; CRESAN's, SMS, COMUSAN; SESC- Mesa Brasil	Até 2020	00

Divulgação de Guias, informativos, manuais e outros materiais técnicos em EAN	Orientar as equipes envolvidas quanto aos procedimentos para o desenvolvimento do PAE.	Toda a Rede Municipal	- Cursos de formação para os diretores, merendeiras das UEs e cogestores de todas as DREs	Avaliação dos cursos Levantamento de unidades atingidas	SME	COMUSAN-SP, CEAGESP, SDTE, SMS, SVMA, CRESAN's	2017-2018	00
Ação Educação Além do Prato	Ampliar a discussão sobre Alimentação na comunidade educacional promovendo a qualidade de vida de crianças e jovens a partir da valorização de hábitos alimentares saudáveis.	Promover uma grande ação em EAN envolvendo todas as Unidades Educacionais da Rede Municipal de Educação na discussão das questões referentes à alimentação em seus aspectos sociais, ambientais, culturais.	Estabelecer a ação; Buscar parcerias; Elaborar Edital; Fazer o lançamento oficial; Criar material áudio visual; Divulgar a ação; Criar banco de dados para recebimento dos projetos e gestão dos dados – plataforma digital; Monitorar as ações; Realizar ações nas DREs; Realizar cerimônia de finalização da ação; Premiar as ações;	Participação das unidades Abrangência da ação na sociedade Divulgação da ação em meios de comunicação Continuidade da ação após o evento (empoderamento das unidades nas questões relacionadas a alimentação)	SME	SMS, SMRIF, SDTE/COSAN; SVMA; Organizações Não Governamentais, Instituições acadêmicas, Sociedade Civil e Profissionais Liberais;	Até 2020	00

			Publicar material de registro final da ação					
Seminário Além do Prato	Promover a troca de experiência entre as unidades em ações relacionadas com a alimentação escolar	Realizar Seminário para aprimorament o técnico dos profissionais da Rede Municipal de Educação e espaço para a troca de experiências entre as Unidades Educacionais	Estabelecer os temas; Verificar espaço evento; Cotar Empresa Promotora de evento; Produzir material de divulgação; Divulgar o seminário; Definir e convidar palestrantes; Receber as inscrições via plataforma digital; Receber as inscrições dos trabalhos os trabalhos via plataforma digital; Acompanhar o desenvolvimento do Seminário;	Número de inscrições Numero de trabalhos inscritos Avaliação do evento	SME	SMS, SMRIF, SDTE/COSAN; SVMA; Organizações Não Governamentais; Instituições Acadêmicas ; Sociedade Civil e Profissionais Liberais;	Até 2020	00

<p>Visitas técnicas de nutricionistas</p>	<p>Supervisionar o desenvolvimento do Programa de Alimentação Escolar nas unidades educacionais: cumprimento de cardápio, boas práticas na manipulação dos alimentos, condições de higiene e conservação, ações de educação alimentar e nutricional junto à comunidade escolar.</p>	<p>-Visitar todas as unidades escolares 3 vezes ao ano - Capacitação das cozinheiras escolares e equipe gestora duas vezes ano.</p>	<p>-Acompanhar de forma sistemática todas as etapas de preparo e distribuição da alimentação nas UES; - Fomentar atividades de EAN; - Verificar o cumprimento do cardápio ou esquema alimentar; - Realizar formações regulares sobre administração do PAE, boas práticas na manipulação dos alimentos e esquema alimentar. - Verificar a situação do abastecimento de alimentos perecíveis e não perecíveis; - Averiguar o cumprimento de orientações técnicas-</p>
---	---	---	---

<p>- Média do número de visitas realizados ao ano - Média de capacitações realizadas ao ano</p>	<p>SME</p>	<p>COMUSAN, CAISAN, CECANEs</p>	<p>Perma- -nente</p>	<p>00</p>
---	------------	-------------------------------------	--------------------------	-----------

			administrativas da CODAE pelas unidades; -Orientar a equipe gestora e manipuladores das unidades sobre dietas especiais e, quando necessário, os pais ou responsáveis;					
Dietas Especiais na Rede Municipal de Escolas	Prover alimentação escolar adequada aos alunos portadores de estado ou de condição de saúde Específica, conforme Lei nº 12.982, de 28 de maio de 2014, que altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.	100%	Estruturação do Núcleo de Dietas Especiais – equipamentos e recursos humanos Acompanhamento nas Unidades Escolares, das orientações fornecidas pela CODAE para o atendimento dos alunos com dieta especial	- percentual de escolas alcançadas	SME	UBS, HOSPITAIS, APAE, ICr, ENTRE OUTROS	Permanente	00 02

Formação para o incentivo ao Aleitamento Materno para a comunidade escolar	Incentivar o Aleitamento Materno nos Centros de Educação Infantil	- uma atividade de formação ao ano - sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância de apoiar o aleitamento materno	Participação de profissionais vinculados às Universidades em atividades que visam o aperfeiçoamento dos profissionais da CODAE. - Divulgação de material técnico elaborado pela CODAE e SMS	- efetivação da ação - nº de acolhimentos pelos CEIs às mães que amamentam	SME	SMS; UNIVERSIDADES	Permanente	00
--	---	---	--	---	-----	-----------------------	------------	----

Objetivo 3.4: Fomentar a produção de tecnologia e inovação (aplicativos, bibliotecas digitais, etc.) em Segurança Alimentar e Nutricional.

Ações e Metas:

ACÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
Aplicativo em SAN	Divulgar para população das opções de comercialização de produtos da agricultura familiar	Divulgação de 100 empreendimentos de agricultura familiar	Levantamento das informações junto a CAISAN Integração das informações cedidas pela CAISAN no aplicativo desenvolvido pela ADESAMPA Inserção das informações sobre	- aplicativo em funcionamento	SDTE	ADESAMPA CAISAN CMDRSS	2017	00

			agricultura familiar no aplicativo em desenvolvimento pela ADESAMPA de mapeamentos dos pontos de comércio do município.					
VAITEC	Mobilizar propostas de projetos ligados às diferentes dimensões da SAN	Captar 5 projetos que tragam propostas nas dimensões da SAN	Fomentar nas oficinas do vai tec a importância de projetos nesse segmento. Incentivar propostas de projetos no VAI TEC ligados a esse segmento Fomentar no projeto VAI TEC a participação propostas que considerem soluções tecnológicas às diferentes dimensões da SAN.	- nº de projetos	SDTE	ADESAM PA CAISAN	2017	00

DIRETRIZ 4: PROMOÇÃO, UNIVERSALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SAN VOLTADAS PARA OS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DE QUE TRATA O ART. 3º, INCISO I, DO DECRETO Nº 6.040, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2007, POVOS INDÍGENAS E ASSENTADOS DA REFORMA AGRÁRIA.

Objetivo 4.1: Promover estratégias integradas e participativas, com vistas ao desenvolvimento sustentável, autonomia e Segurança Alimentar e Nutricional dos povos indígenas.

ACÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
ATER Famílias Indígenas Aldeias Produtoras	Promover Assistência Técnica e Extensão Rural às famílias indígenas priorizando e integrá-los nos programas municipais de apoio à agricultura	Realizar um diagnóstico, por aldeia, das necessidades, interesses e projetos existentes	Orientação Técnica de cultivo agroecológico; Incentivo á produção de hortas e plantio de árvores frutíferas nativas e exóticas não invasoras de interesse das comunidades; - Articular com outros projetos já existentes e envolver a Câmara Técnica de Populações tradicionais do Conselho Gestor da APA	- nº de alunos capacitados - nº de projetos implantados - quantidade produzida	SDTE, SVMA	SMP IR FUNAI CMDRSS	Até 2020	00 02

			Capivari Monos e lideranças de agricultura guarani em cada uma das aldeias do município;					
Aldeias Produtoras	Incentivar e apoiar o plantio de mudas e sementes crioulas, hortas, pomares e criação de aves domésticas nas aldeias indígenas, por meio da Casa de Agricultura Ecológica, dentro do PROAURP- Programa de Agricultura Urbana e Periurbana e do Programa Agricultura Paulistanas	Atender a todas as aldeias da Zona Norte e da Zona Sul do Município de SP.	<ul style="list-style-type: none"> - articular secretarias; - elaborar projetos; - cursos para formação; - insumos e infraestrutura para os primeiros passos; - Distribuição de mudas frutíferas silvestres e exóticas não invasoras de interesse das comunidades; - integração dos projetos pré-existentes nas aldeias 	<ul style="list-style-type: none"> - nº de projetos implantados - quantidade produzida 	SDTE, SVMA	CAISAN, SES, SMPIR FUNAI CMDRSS	Permanente	00

Projeto CECI	Dar continuidade do fornecimento de alimentos para atender especificidades culturais das comunidades indígenas.	3 aldeias do Projeto	- Pesquisa da inserção de novos alimentos - Incentivo ao aleitamento materno - Promover as hortas escolares	Avaliar a prevalência de desnutrição nas crianças Alcance das atividades estratégicas em todas as aldeias	SME	CAISAN, SVMA, SDTE, SMS	Até 2020	00 02
--------------	---	----------------------	---	--	-----	-------------------------	----------	----------

Objetivo 4.2: Promover a saúde garantindo o acesso à alimentação saudável e adequada dos povos indígenas e demais povos, comunidades tradicionais e imigrantes, respeitando seus aspectos culturais.

Ações e metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
Mapas das Comunidades de terreiro e Migrantes	Mapear as comunidades de terreiro e Migrantes da cidade de São Paulo	Elaboração do Mapa	Realizar articulação; Levantamento e caracterização das comunidades; Elaboração de estratégias e ações voltadas a esses grupos;	- lançamentos dos mapas	SDTE	SMDHC SMDU SVMA SMPIR SMADS SMS SMSP CAISAN	Até 2020	00

DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM TODOS OS NÍVEIS DA ATENÇÃO À SAÚDE, DE MODO ARTICULADO ÀS DEMAIS AÇÕES DE SAN, CONSIDERANDO TODOS OS CICLOS DA VIDA.

Objetivo 5.1: Intensificar, fortalecer e ampliar a promoção da SAN na Rede de Atenção Básica, alinhada às diretrizes da PNAN.

Ações e Metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
Educação Alimentar e Nutricional e assistência nutricional	Desenvolver ações de prevenção e cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição	Implantar os protocolos para todas as faixas etárias quanto a alimentação saudável em 100% das UBS e sistematizar a avaliação do estado nutricional das pessoas que buscam atendimento na rede básica de saúde	Criar Grupo de Trabalho para elaboração de protocolos Divulgar junto aos profissionais da Atenção Básica	Percentual de UBS com protocolos de avaliação nutricional implantados entre as UBS existentes	SMS	Atenção Básica/ Área de Nutrição; STS/UBS	2017	02 00 Tesouro/Piso da Atenção Básica (PAB)
Aleitamento Materno	Promover o aleitamento materno em maternidades próprias da Rede Municipal de Saúde de São Paulo	Implantar Método Canguru em 100% das maternidades de alto risco	Capacitar profissionais da maternidade; Realizar monitoramento das ações previstas.	Percentual de maternidades de alto risco com Método Canguru implantado/Nº de maternidades	SMS	CORAS/ Área Técnica de Saúde da Criança; Atenção Básica/ Área de Nutrição;	2019	02 00 Piso da Atenção Básica (PAB/MS)

				de alto risco				
Aleitamento Materno	Implantar Hospitais Amigo da Criança em todas as Maternidades da gestão própria	Implantar Hospitais Amigo da Criança em todas as Maternidades da gestão própria	Capacitar profissionais da maternidade; Realizar monitoramento das ações previstas	Percentual de Hospitais Amigo da Criança em relação ao n° de hospitais da gestão própria	SMS	SMS/ CORAS/ Área Técnica de Saúde da Criança; SMS/ Atenção Básica/ Área de Nutrição	2016-2019	00 02 Tesouro Piso da Atenção Básica (PAB/MS)
Aleitamento Materno	Monitorar ações "Os dez passos para o aleitamento materno" dos Hospitais Amigo da Criança nas maternidades	Monitorar ações "Os dez passos para o aleitamento materno" dos Hospitais Amigo da Criança nas maternidades	Capacitar profissionais da maternidade; Realizar monitoramento das ações previstas	Percentual de RN em aleitamento materno na 1ª hora de vida/ n° de nascidos vivos nesses hospitais	SMS	CORAS/ Área Técnica de Saúde da Criança; SMS/ Atenção Básica/ Área de Nutrição	2016-2018	00 02 Tesouro Piso da Atenção Básica (PAB/MS)
Aleitamento Materno	Promover o aleitamento materno na atenção básica e nas maternidades da Rede Municipal de Saúde de São Paulo	Capacitar 60% dos profissionais da atenção básica e das maternidades em manejo do aleitamento materno	Capacitar profissionais da maternidade Realizar monitoramento das ações previstas para estímulo do aleitamento materno	Proporção de turmas realizadas entre as previstas Proporção de profissionais capacitados entre os previstos	SMS	CORAS/ Área Técnica de Saúde da Criança; SMS/ Atenção Básica/ Área de Nutrição	2016-2019	00 02 Tesouro Piso da Atenção Básica (PAB/MS)

Programa Saúde na Escola (PSE)	Articular intersecretorialmente as redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), previsto na Portaria Interministerial nº 1.413/2013, com oferta de serviços num mesmo território.	Realizar em 100% das crianças das creches, pré-Escolas e Ensino Fundamental, vinculadas ao PSE, as seguintes ações: a) Avaliação antropométrica, b) promoção e avaliação da saúde bucal, c) ações de segurança alimentar e nutricional	Reuniões para articulação com a Secretaria Municipal da Educação Capacitação dos profissionais das UBS quando necessário Organização das atividades educativas e voltadas para a melhoria da qualidade da alimentação escolar	Percentual de crianças nas creches, pré-escola e ensino fundamental e médio inscritas no PSE, avaliadas quanto ao componente saúde previstos no PSE	SMS	(SME/ SMS) Atenção Básica/Área de Nutrição; CORAS - Área Técnica de Saúde da Criança; CRESAN's	2019	00 02 Tesouro Piso da Atenção Básica (PAB/MS)
Nutri+Ação	Implantar o Programa Nutri+Ação	Constituir grupo condutor para planejamento das ações contidas na Lei nº 16.378/2016	Atividades intersecretariais Realização de palestras, painéis, dinâmicas de grupo e outras modalidades pedagógicas, a ser ministrada por profissionais de diversas secretarias municipais (nutricionistas, médicos, psicólogos e	Grupo Condutor constituído Realização das atividades previstas/ participantes	SMS/ Atenção Básica/ Área de Nutrição	SME/ SMS-CORAS - Área Técnica de Saúde da Criança, São Paulo Carinhosa	2018	02 Fundo de alimentação e nutrição (FAN)

			pedagogos)					
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Integral da Primeira Infância na Cidade de São Paulo – São Paulo Carinhosa	Capacitar os profissionais da Atenção Básica, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), enfermeiros da equipe da Estratégia Saúde da Família e profissionais do Núcleo de Atenção à Saúde da Família (NASF), para promover o desenvolvimento integral na primeira infância com o envolvimento das famílias	Qualificar os profissionais quanto ao Aleitamento Materno e Alimentação Saudável a. Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno; b. Manejo do Aleitamento Materno em situações especiais; c. Situações de restrições ao Aleitamento Materno, Importância da Família e Comunidade no processo de amamentação; d. Instrumentos de Proteção do Aleitamento	Definir o processo de trabalho da equipe incluindo visitas domiciliares com foco no desenvolvimento infantil; Definir o instrumento de campo para a ação específica da equipe da Atenção Básica na primeira infância e familiares; Identificar nos territórios elencados situações concretas passíveis de articulação intersetorial; Elaborar o conteúdo e a programação da Educação Permanente para os ACS e profissionais da	Proporção de profissionais capacitados e capacitações realizadas entre as previstas.	SMS	Atenção Básica; Coordenadorias Regionais de Saúde e Supervisões Técnicas de Saúde/ CORAS - Área Técnica de Saúde da Criança; São Paulo Carinhosa	2016	02 Tesouro/MS

		Materno no Brasil; e. Alimentação Complementar para Crianças menores de dois anos.	Atenção Básica com a especificidade da primeira infância; Capacitar as equipes das UBS com ESF e sem ESF					
--	--	---	---	--	--	--	--	--

Objetivo 5.2: Promover, controlar e prevenir os agravos e doenças consequentes da Insegurança Alimentar e Nutricional.

Ações e Metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
Educação Alimentar e Nutricional e Assistência	Promover práticas alimentares adequadas e saudáveis	Promover a Campanha do Consumo Consciente de Sal	Disponibilização de folders, spots na Rede SP Saudável e cartazes na Rede Municipal de Saúde	Campanha realizada	SMS	Atenção Básica/ Área de Nutrição; Comunicação; Escola Municipal de Saúde; CRESAN's	2019	00 02 Tesouro Fundo de alimentação e nutrição (FAN)
Vigilância da água	Implementar a vigilância de doenças ocasionadas pelo contaminação da água	Monitorar a qualidade da água para consumo humano e estabelecer novas tecnologias de abordagem em conjunto com as CRS (SUVIS/UBS) e território levando	Estabelecer novo plano amostral para o monitoramento da qualidade da água para consumo humano e coletar e analisar 100% das amostras preconizadas	Proporção de amostras coletadas e analisadas em relação ao preconizado	SMS	COVISA/ Alimentos COVISA/ ambiental	2019	02 MS/Vigilância

		em consideração critérios epidemiológicos de risco e vulnerabilidade						
Linha de Cuidados de Sobrepeso e Obesidade	Contribuir para a diminuição da mortalidade por hipertensão e diabetes e outros agravos na população do MSP	Implantar a Linha de Cuidados de Sobrepeso e Obesidade, instituída em 19/11/2013	Reuniões para articulação com STS/CRS e Coordenadorias de SMS Capacitação dos profissionais das UBS Organização das atividades da linha de cuidado	Nº de unidades inseridas na linha de cuidado de sobrepeso e obesidade /nº total de unidades de cada STS	SMS/ CORAS/ Área Técnica de Saúde do Adulto	Atenção Básica/ COVISA/ Área de Nutrição e outras; Coordenadorias de SMS/ Coordenadorias Regionais de Saúde e Supervisões Técnicas de Saúde	2018	00 02 Tesouro/Piso da Atenção Básica (PAB/MS)

DIRETRIZ 6: MONITORAMENTO DA REALIZAÇÃO DO DHAA

Objetivo 6.1: Identificar avanços e retrocessos no cumprimento das obrigações de respeitar, proteger, promover e prover o DHAA.

Ações e Metas:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO	FONTE
Diagnóstico de Segurança Alimentar e Nutricional	Criar indicadores e diagnósticos de Segurança Alimentar e Nutricional	Criação dos indicadores de SAN no Município de São Paulo; Elaboração de Diagnóstico das Ações de SAN por regiões;	Propor articulação/convênios com Universidades Públicas para pesquisa acadêmica;	- nº de indicadores formulados - nº de pesquisas realizadas	SDTE	UNIVERSIDADES, OSCIPS, CAISAN, SUBPREFEITURAS, CRESAN's, COMISSÕES REGIONAIS DE SAN, COMUSAN	Até 2020	00
Comissões Locais de SAN	Implantar comissões locais de SAN para viabilização política de SAN no nível local	32 comissões (uma em cada subprefeitura)	Mobilizar a sociedade e poder público local para a discussão da SAN Contatar subprefeitos	- nº de Comissões em funcionamento	SDTE	COMUSAN CAISAN	2º semestre de 2016 até 2018	00

SISVAN	Implantar sistema de vigilância alimentar e nutricional (SISVAN)	Capacitar pelo menos um profissional de cada STS e UBS para uso do SISVAN	Capacitar profissionais da atenção básica; Monitorar as informações e digitadas no sistema Divulgar as informações à SMS (UBS, STS, CRS, Áreas Técnicas; COVISA)	Proporção de turmas realizadas entre as previstas Proporção de profissionais capacitados entre os previstos SISVAN implantado	SMS/ COVISA	SMS/ Atenção Básica/ Área de Nutrição; COMUSAN	2017-2018	02 Fundo de alimentação e nutrição (FAN)
Aleitamento Materno	Monitorar as ações de aleitamento materno no MSP	Inserir módulo de gestão da informação para monitoramento do aleitamento materno no SIGA	Inclusão do módulo no SIGA Capacitação dos profissionais responsáveis pela digitação da informação no SIGA	- nº de capacitações realizadas - nº de pessoas capacitadas - avaliação dos participantes	SMS/ CORAS/ Área Técnica de Saúde da Criança	PRODAM/ SMS/ ATTI/ Atenção Básica/ Área de Nutrição; COMUSAN	2017	0002 Piso da Atenção Básica (PAB/MS)
Criar painel de monitoramento de SAN	Criar indicadores de monitoramento da segurança alimentar e nutricional sustentável para subsidiar a	Criar indicadores de SAN relacionados à saúde, para o município de São Paulo	Criar grupo de trabalho Elaborar indicadores Divulgar os indicadores	Painel de monitoramento criado e divulgado no COMUSAN e SMS	SMS CEINFO/ SMS-G (Assessoria Secretária)	SMS/ COVISA/ Atenção Básica/ Área de Nutrição; COMUSAN	2017-2018	NA

	gestão das políticas de saúde na SMS/SP relacionadas à SAN.							
Abastecimento Legal	Elaborar pesquisa com todos os permissionários de quantidade e origem dos alimentos comercializados nas feiras	01 – uma pesquisa	Mobilizar permissionários e institutos de pesquisas, universidades	-realização da pesquisa	SDTE	Universidades e Institutos de Pesquisas; COMUSAN	2016-2018	00
Comitês Políticas para Juventude	Articular 10 COMITÊS Locais e Juventude Viva nas Zonas Sul, Norte e Leste.	Criação de 10 comitês.	Articulação e mobilização de ações integradas no âmbito das Subprefeituras;	- nº de comitês criados	SMDHC	SMADS; SMC; SMS; SEME; SDTE; COMUSAN	2016	00

Observatório de Segurança Alimentar e Nutricional	Construir indicadores para consolidar uma metodologia de acompanhamento da situação da SAN (em suas variadas dimensões) no Município de SP.	Criar o Observatório e disponibilizar as informações.	Criar Grupo de Trabalho para a viabilização	Observatório criado
---	---	---	---	---------------------

SDTE	CAISAN Universidades Institutos de Pesquisa ONG's	Até 202 0	00
------	---	-----------------	----